

cassinos online no brasil - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: cassinos online no brasil

Self-saucing puddings are magical, and everyone should have a recipe ready. The transformation from a wet mixture (in which it is hard to see the potential) to a soft and irresistible pudding is amazing. I have tried many versions of them over time – some with dates and ricotta, others with apple and caramel, chocolate fudge and more. This one, with elderflower and lemon, is for citrus lovers. It is delightfully sour, and can be prepared quickly.

Self-saucing elderflower and lemon pudding

I use a medium oval casserole dish of about 650ml capacity. The batter should fill it halfway up the side, so the liquid sits on top without spilling over.

Prep time: **20 min**

Cook time: **30 min**

Serves: **4-6**

80g butter, softened, plus extra for greasing

80g golden caster sugar

Finely grated zest of 2 lemons (use the juice in the sauce)

2 eggs

100g plain flour

½ tsp baking powder

A pinch of salt

100g ricotta

For the sauce

Juice of 2 lemons (you'll need 80ml)

60g caster sugar

30ml elderflower cordial

15g cornflour

Turn on the oven to 200C (180C fan)/390F/gas 6 and grease your baking dish (see recipe instructions).

In a bowl, mix the butter with the sugar and lemon zest until light and fluffy. Add the eggs one at a time, beating well after each addition. Sift in the flour, baking powder and salt, then fold in gently until just combined. Fold through the ricotta, then spoon the batter into the greased dish and spread it out evenly.

Put the lemon juice, caster sugar, elderflower cordial and cornflour in a small pan, put on a medium heat and stir until steaming. Pour the sauce over the top of the batter, then put the dish on a baking tray to catch any drips. Transfer to the hot oven and bake for 25-30 minutes, until the pudding is golden brown and set, and the sauce is bubbling around the edges. Remove, leave to cool for a few minutes, then serve.

Bibliotecaria Louisiana luta contra a censura e proibições de livros nos EUA

Uma bibliotecária na Luisiana, uma dos primeiros nos EUA a processar uma ação judicial por difamação contra seus caluniadores, fala sobre a luta que está envolvida à medida que a censura e as proibições de livros aumentam no país.

Amanda Jones lembra vividamente do momento que recebeu sua primeira ameaça de morte.

Ódio, assédio on-line ou [freebet member baru](#) s enviadas para sua casa, circundando sua face com caneta vermelha como alvo, foram desconfortáveis, mas não incomuns. Isso foi diferente. Jones perdeu 22 quilos, levou licença médica do trabalho e assistiu espanto enquanto pedaços de seu cabelo começaram a cair. Sabendo que algo tinha que mudar na primavera de 2024, ela entrou com uma ação judicial e escreveu seu livro.

Relacionado: Proibições de livros nas escolas e bibliotecas dos EUA atingiram recordes históricos 2024

Esse é o primeiro livro memórias de Jones, intitulado "Essa Bibliotecária: A Luta Contra a Proibição de Livros nos EUA", que será lançado no final do verão. Ele conta a história de sua luta contra a censura na pequena cidade que foi criada e da ascensão dos ataques a bibliotecários e à liberdade intelectual nos EUA.

"Chorei muito, depois decidi lutar de volta", disse Jones. "Espero que os bibliotecários possam ler meu livro e se sentirem como se não estivessem sozinhos."

A história de Jones chamou a atenção da mídia internacional quando ela se tornou uma das primeiras bibliotecárias dos EUA a processar uma ação judicial por difamação contra aqueles que lançaram ataques pessoais contra ela após ela falar uma reunião da diretoria da biblioteca pública. Em julho de 2024, quando a proibição de livros começou a afetar o condado de Livingston, onde morava e trabalhava, Jones proferiu um discurso contra a censura literária na sua biblioteca pública local. Ataques mirados começaram pouco depois.

"Um homem postou uma [freebet member baru](#) meu on-line perguntando aos pais como eles se sentiriam se eu estivesse dando às crianças pornografia", disse Jones. "Outro fez um meme dizendo que advoco ensinar aos pré-adolescentes sobre o sexo anal."

Os dois homens por trás dessas postagens e ataques, Michael Lunsford e Ryan Thames, foram o foco da batalha legal subsequente.

"Tudo o que fiz foi dar um delicado discurso sobre censura", ela disse. "Eles começaram a postar páginas de livros que não citei, não conhecia. Coisas horríveis se espalharam como fogo selvagem sobre mim minha comunidade."

Por todo o país, a proibição de livros está aumentando a um ritmo alarmante. A PEN America documentou mais de 10.000 proibições entre 2024 e 2024. Aumentando, distritos escolares ou bibliotecas locais e seus trabalhadores estão se tornando o alvo de ativistas conservadores e pais.

As pessoas que impõem essas proibições exigem que livros com referências sexuais, temas ou discussões sobre conflitos raciais sejam removidos das prateleiras escolares ou públicas. Frequentemente, eles selecionam autores de cor ou aqueles que se identificam como LGBTQ+.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cassinos online no brasil

Palavras-chave: **cassinos online no brasil - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-22